

ATA DE ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 23-04-2014

Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor Rui Filipe Abrantes Vivo, e secretariada pelo Senhor Vasco Marrucho Veloso, 1º secretário e pela Senhora Ana Catarina Pereira Braga, 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

Período de intervenção do público;

Período antes da ordem do dia;

Período da ordem do dia:

- 1. Aprovação da ata da reunião da assembleia de 2014.02.27**
- 2. Definir data e organização do Mercado Medieval em Agosto**
- 3. Prestação de Contas de 2013**
- 4. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia.**

Período de intervenção do público.

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. Rui Filipe Abrantes Vivo, Vasco Marrucho Veloso, Ana Catarina Pereira Braga, João Catarino Gonçalves e Hugo Marcelo Afonso Cruz Rodrigues em substituição de Cátia Esteves Borges e da lista do Movimento Independente Voto em Seixas os Srs. Fernando Amaro Gonçalves de Catarina, Rui Pedro Lopes dos Santos, Paula Cristina Pires Fernandes Cacaís e Rui Miguel Martins Borlido.

Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente), João Fernando Rua de Catarino (Secretário) e António Martins Rodrigues (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

Não houve qualquer intervenção.

Período antes da ordem do dia

Fernando Catarina questionou o executivo, no seguimento da sua visita á Rabusca se tem conhecimento de um muro de suporte que se encontra em mal estado e em perigo de cair.

O executivo respondeu que na sua visita à Rabusca não tinham chegado a esse local, mas que vão analisar a situação.

João Catarino alertou para a existência de caminho junto à sapataria que se encontra em mal estado e a precisar de alguns arranjos. Este caminho é utilizado por estudantes que se dirigem para a paragem do autocarro.

Rui Ramalhosa disse que viu o estado do caminho durante a visita à Rabusca e que em conjunto com a Câmara Municipal vão tentar resolver o problema.

Rui Vivo avisou o executivo relativamente a um desabamento de terras na rua junto ao cruzamento do Alto da Veiga.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião da assembleia de 2014.02.27

Após intervenção de Fernando Catarina relatando alguns erros na ata de Assembleia de 2014-02-27 e após confirmação por parte da mesa de assembleia, procede-se à alteração de:

No ponto dois, primeiro parágrafo onde se lê casa na Av. 27 de Setembro deve-se ler ruína junto á sede dos escuteiros;

No ponto 3, onde se lê o edifício Bar deve-se ler Largo. Acrescenta-se também uma questão de Fernando Catarina se a escola de Coura pertence ao património da freguesia.

No ponto 5, onde se lê Fernando Catarino deve-se ler Fernando Catarina.

Foi votada e aprovada por unanimidade.

2. Definir data e organização do Mercado Medieval em Agosto

Rui Ramalhosa começou por propor a data de 22 a 24 de Agosto. Referiu também, que gostava de contar com a colaboração de todos os membros da assembleia para a organização do evento.

Rui Pedro referiu que estava de acordo com a data proposta, mas no seu entender dever-se-ia equacionar outro tipo de nome para o evento. Disse também que devia integrar a participação da escola.

Fernando Catarina disse que o Mercado Medieval foi realizado pela primeira vez enquadrado na comemoração dos 750 anos e que devia ter ficado por aí. No entanto foi realizado duas vezes e no seu entender está-se a banalizar ao ponto de se chamar mercadinho.

Rui Ramalhosa disse que o Mercado Medieval teve uma boa aceitação por parte da população. O ano passado teve bastante êxito, sendo um evento que divulga o nome da freguesia.

O Mercado Medieval ficou agendado para 22 a 24 de Agosto.

3. Prestação de Contas de 2013

Rui Ramalhosa começou por dizer que o ano de 2013 a gerência anterior teve um saldo positivo de 1515,32 euros, sendo 682,85 euros de execução orçamental e 889,47 euros de operações de tesouraria. A gerência de 2013 transita para 2014 com um saldo de 9523,05 euros, sendo 8098,62 euros de execução orçamental e 1424,43 euros de operações de tesouraria. Comparando com o orçamento para o ano de 2013 foi conseguido uma execução orçamental de 93,5% das receitas e 88% das despesas. O total de receitas foi de 126637,88 euros sendo 94089,36 euros de receitas correntes e 32548,52 euros de receitas capital. O total das despesas foi de 119165,11 euros sendo 88338,67 euros de despesas correntes e 30826,44 euros de despesas capital.

Rui Ramalhosa acabou por dizer que o antigo executivo camarário não investiu na Freguesia de Seixas. Esse esquecimento é bem latente nas contas dos últimos anos.

Rui Pedro questionou o executivo relativamente à rubrica 07.01.04, construções diversas. Disse achar o valor de 12005,68 euros para propriedade horizontal um bocado elevado. Perguntou também pela rubrica 01.02.05, Abono para Falhas dizendo que o valor estipulado na lei são de 86 euros por mês. Esse valor deverá ser pago a multiplicar por onze meses, valor esse, que não coincide com os 1208,06 euros da

rubrica. Por fim, perguntou se os subsídios de férias foram pagos de acordo com os cortes previstos pela lei.

O executivo explicou que os documentos são os que foram enviados num ficheiro zip. Sendo assim, o valor que Rui Pedro questionou refere-se á rubrica 07.01.04.10, Repavimentação das ruas Cancelo/Cabreira/Mela CMC. Em relação á rubrica 01.02.05, e aos subsídios de férias são atribuídos os valores de lei.

Fernando Catarina perguntou a que se refere a rubrica 02.25.01, nas folhas em que consultou, o valor de 3540,07 euros relativos à rubrica de Conservação de edifícios nomeadamente na escola de Coura. Perguntou sobre a rubrica relativa ao Túnel de S. Sebastião. Questionou o valor atribuído á rubrica Internet para toda a Freguesia, e se a Câmara Municipal pagou tudo á Junta de Freguesia relativamente a 2013.

Rui Ramalhosa começou por dizer que a Câmara Municipal falta pagar apenas os trabalhos realizados no largo junto ao chafariz. Em relação á rubrica 2.25.1 não possui dados, mas depois prestará informações. No que diz respeito á rubrica 07.01.03.07, refere-se a mudanças de inquilinos na qual há a necessidade de reparações dos andares e lojas. A rubrica 07.04.17 é relativa ao Largo de S. Bento e à mudança de instalações do Edifício Sede da Junta de Freguesia. Por fim a rubrica 07.01.07, diz respeito a hardware e software, mas apenas para o Largo de S. Bento e não para toda a Freguesia.

Foi votado e aprovado com 6 votos a favor e 3 abstenções.

4. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia.

Rui Borlido perguntou se na reunião com a Casa de S. Bento ficou algo definido sobre o protocolo entre as instituições no que diz respeito ao campo de futebol e se há algum projeto pensado.

Fernando Catarina reforçou a pergunta de Rui Borlido relativamente à responsabilidade de quem deverá realizar obras no campo de futebol. Em relação ao ponto 5, perguntou se já existe alguma delegação de competências por parte da Câmara Municipal. No ponto 11, perguntou a cargo de quem foi feita as obras no largo de S. Bento. No ponto 20, perguntou sobre a reunião com entidades e empresários de Seixas e por ultimo, no ponto 21, perguntou se não deveria ser a Câmara Municipal a autorizar a utilização do espaço para a realização da feira artesanal.

Rui Vivo chamou especial atenção para o resto dos cortes de árvores realizado por parte de privados. A Junta de Freguesia deveria intimar os proprietários para limpar

esses restos. Rui Ramalhosa respondeu ao ponto 3, relativo á reunião com a Casa de S. Bento, dizendo que o diretor da mesma pediu para reunir com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. A Casa de S. Bento gostava de ter o campo de futebol limpo. Falou-se do protocolo para uso da garagem em troca da manutenção do campo depois da Câmara limpar o campo e realizar as obras necessárias. Em relação ao ponto 5, disse que as delegações acabaram. Foi pedido á Câmara Municipal a duplicação de verbas para limpezas. No que diz respeito o ponto 11, o piso foi oferecido por uma empresa e a Junta de Freguesia apenas disponibilizou o tempo dos funcionários. Rui Ramalhosa disse que a reunião prevista no ponto 20 não chegou a ser realizada e acrescentou que a Junta de Freguesia participou na mesa de Páscoa, fazendo publicidade a entidades e empresas de Seixas. Por fim, em relação ao ponto 21, disse que a CAMINI pediu autorização para a utilização do largo de S. Bento durante o ano de 2014 no primeiro Domingo de cada mês. Falou-se com a Câmara Municipal e chegou-se a acordo.

Período de intervenção do público.

Filipe Cardoso, referindo-se ao protocolo com a Casa de S. Bento, diz que lhe faz confusão investir dinheiros públicos em locais privados. Disse que se a Câmara Municipal estiver disponível para investir, deveria ser num local público.

Rui Ramalhosa não tem problema nenhum em misturar privado com público desde que esteja tudo bem definido. Disse que a Casa de S. Bento é dos Seixenses.

Mário Veloso questionou o executivo sobre o problema do tanque do Castanhal, sobre as águas na Rua da Travessa das Faias, sobre a intervenção do jardim infantil por trás da Capela de S. Bento, sobre o pinheiro da escola de Coura e a limpeza do lixo no Bairro Social de Seixas.

Rui Ramalhosa disse que a questão do tanque do Castanhal não está esquecido. Em relação às águas na Rua da Travessa das Faias, o executivo já deslocou ao local na presença do proprietário da empresa de Abel Jorge e da Câmara Municipal, e não chegaram a uma conclusão definitiva. No que diz respeito ao jardim infantil, disse que já fizeram algumas intervenções, mas o problema é que o jardim é frequentado por jovens a jogar futebol e acabam por danificar o espaço. Está previsto retirar o parque infantil desse mesmo local.

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

Rui Filipe Abrantes Vivo

(Presidente da Mesa)

Vasco Marrucho Veloso

(1º Secretário)

Ana Catarina Pereira Braga

(2º Secretário)